

COVID -19, O CUIDADO CONTINUA

FERREIRA, Yolanda C.L. Volpato; SANTANA, Suzana Kelly; SEMBRANELI, Thaiane Lemes;
PEGORARO, Fernanda; TRENTIN, Taise Valéria

Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade do Oeste de Santa
Catarina - UNOESC Campus Xanxerê, SC

SALVI, Elenir Salete Frozza; MARCHETTI, Júlia Rossetto

Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade do Oeste de Santa
Catarina- UNOESC Campus Xanxerê, SC

RESUMO

Nos meses de fevereiro e março no município de Xanxerê houve um grande aumento nos casos de COVID-19, onde podemos perceber que a grande população ainda não havia aderido os cuidados de prevenção ao COVID-19. Devido a isto, foi elaborado um folder a ser entregue aos pacientes que vinham até as UBSs. O objetivo deste relato é descrever como foi realizada, e a experiencia do grupo com a intervenção elaborada no campo de estágio. No método, primeiramente foi realizada uma revisão de literatura, seguida da montagem de flyer informativo. Após correções da professora orientadora, foi realizada a entrega à população, e feito orientações. A equipe da unidade acolheu de forma positiva a intervenção.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus; Infecções Respiratórias; isolamento social.

O Município de Xanxerê publicou no dia 25 de fevereiro o decreto 129/2021, declarando estado de calamidade pública em razão da pandemia pelo coronavírus no período de 180 dias. A medida foi necessária devido ao colapso na saúde pela falta de leitos hospitalares para pacientes com covid-

19, incluindo o aumento no número de casos ativos, sendo o segundo maior índice de transmissibilidade do Estado, 1,47% (BRASIL, 2021).

Dentre as ações foi encaminhado um ofício ao Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, para solicitar a instalação de um hospital campanha, que seria de uso para a população de Xanxerê, neste hospital teria disponibilidade de respiradores os quais seriam de utilização até que fosse possível uma transferência para internação em leito de enfermaria ou UTI. Solicitado ainda apoio imediato do exército, com médicos para atuar no atendimento aos pacientes, além de ampliação dos leitos de UTI em Ponte Serrada no Hospital Santo Expedito (BRASIL, 2021).

Desta forma, nos meses de Fevereiro e Março 2021 o município de Xanxerê vivenciou um colapso no sistema de saúde. Chegando a 1012 casos ativos no dia 1º de Março. Medidas municipais foram tomadas, restringiram-se todas as atividades não essenciais para conter a transmissão e o aumento da infecção por coronavírus. Estas medidas diminuíram exponencialmente o número de casos.

Diante deste cenário entendemos a importância de conscientizar a população para a continuidade das medidas de prevenção. Desta forma, elaboramos um folder informativo para entregar nas unidades básicas de saúde a fim de alcançar a população em diversos pontos da cidade. As Unidades de Saúde em que se conduziu a intervenção foram dos seguintes bairros: Vista Alegre, Primo Tacca, Nossa Senhora de Lourdes, Esportes e Castelo Branco.

Este Relato tem por objetivo descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem, no componente curricular de Estágio Supervisionado II. O tema foi escolhido no centro de atendimento ao covid-19, onde se realizou os primeiros dias de estágio, em seguida aplicado nas unidades acima descritas; abrangendo os profissionais e a população pertencentes às unidades.

No primeiro momento identificamos uma baixa significativa nos números ativos de Covid-19 na cidade de Xanxerê. Em conversa com o grupo, foi estabelecido que a melhor forma de realizar a intervenção seria alertando

à população referente ao vírus que continua circulando mesmo com os casos ativos diminuindo.

Para a realização da construção e elaboração do folder, o mesmo foi organizado mediante uma breve revisão em materiais da Organização Pan-Americana da Saúde. Buscamos transcrever as informações de forma clara, objetiva e ilustrativa para alcançar toda a população. No segundo momento foi realizada uma busca bibliográfica, por meio de artigos disponíveis e matérias do ministério da Saúde, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento deste relato.

No segundo momento revisamos com a professora as informações contidas no folder. Após os ajustes necessários e a impressão dos mesmos, aplicamos a intervenção, com explicação do material e entrega do mesmo ao paciente.

A COVID-19 é uma doença respiratória aguda, tendo sua causa pelo novo coronavírus Sars-CoV-2, a qual foi relatada pela primeira vez em Wuhan na China no final de 2019, espalhando-se pelo mundo (TESINI, 2021).

Segundo Tesini (2021) o vírus é transmitido através de contato próximo entre as pessoas, principalmente por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse, espirra, canta, faz exercícios ou fala. Gotículas respiratórias maiores podem se espalhar a menos de 2 metros de uma pessoa infectada, porém o SARS-CoV-2 às vezes pode se espalhar por mais de 6 metros por partículas respiratórias aerossolizadas as quais podem permanecer no ar por várias horas e estar infectando pessoas separadas por distâncias previamente consideradas seguras.

As situações onde o risco de contaminação é maior incluem as habitações congregadas como instituições de grande permanência, assim como ambientes lotados e mal ventilados como ginásios, restaurantes, casas noturnas, bares e instalações frigoríficas, as quais muitas vezes é difícil ser tomado as precauções de distanciamento (TESINI, 2021).

Com isso estão sendo aplicadas medidas de quarentena e isolamento para limitar as aproximações locais, regionais e mundiais. A quarentena busca separar o movimento próximo com pessoas que foram infectadas,

recomendado durante o período de incubação do vírus, que é de até 14 dias (TESINI,2021).

Ainda como medidas de prevenção é importante manter o distanciamento social, usar máscara facial cobrindo a boca e nariz, limpar e desinfetar as superfícies usualmente tocadas e lavar as mãos com água e sabão ou usar álcool 70% frequentemente (TESINI,2021).

Os principais sinais e sintomas que as pessoas contaminadas podem vir a sentir são: Febre, diarreia, náuseas, cefaleia, dor muscular, calafrios, fadiga, tosse, faringite, perda recente do olfato ou paladar, falta de ar ou dificuldade em respirar (TESINI ,2021).

A covid-19 além do aparecimento destes sintomas pode estar progredindo para a síndrome de desconforto respiratório agudo, além de outras complicações mais graves como distúrbios de coagulação, cardiopatias, sepse, choque e falência dos órgãos (TESINI, 2021).

Diante da gravidade do Covid-19 se faz necessário o trabalho coletivo dos municípios, estado e união para buscar melhorias, bem como, da adesão por meio dos indivíduos para juntos transformarmos o cenário vivenciado atualmente.

Mediante o exposto, concluímos que o estágio supervisionado, bem como, as propostas de intervenções proporcionam aos acadêmicos reflexões críticas sobre o cotidiano da enfermagem e como esta pode atuar de forma ativa para a solução de problemas.

A educação em saúde é uma das atribuições do enfermeiro como profissional coordenador do cuidado, Deste modo as ações de educação em saúde são de suma importância para a população se conscientizar quanto ao modo de prevenção do contágio do covid-19. A conduta quanto a aceitação e adesão das medidas de controle que se tornam necessárias para o não agravamento do mesmo dependem da persistência e continuidade tanto das ações quanto da prevenção.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Município de Xanxerê. Prefeitura de Xanxerê decreta calamidade pública em razão da pandemia de Covid-19. Xanxerê-SC. 2021.

RELATO DE CASO

Disponível em: <https://www.xanxere.sc.gov.br/noticias/ver/2021/02/prefeitura-de-xanxere-decreta-calamidade-publica-em-razao-da-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 09 Abr 2021.

TESINI, L. Brenda. Coronavírus e síndromes respiratórias agudas (covid-19, mers e sars) - University of Rochester School of Medicine and Dentistry. 2021. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/v%C3%ADrus-respirat%C3%B3rios/coronav%C3%ADrus-e-s%C3%ADndromes-respirat%C3%B3rias-agudas-covid-19-mers-e-sars>. Acesso em: 09 Abr 2021

Imagens relacionadas
Folder que foi confeccionado (frente)

O MELHOR PRESENTE É A PROTEÇÃO!

Acadêmicas do 9º Período do Curso de Enfermagem:
Fernanda Pegoraro; Suzana Santana; Taise Trentin; Thaiane Sembraneli e Yolanda Lins.

Professora orientadora:
Elenir Salete Frozza Salvi

CONTINUE CUIDANDO DE QUEM VOCÊ AMA

"A prevenção é um ato contínuo."

ENFERMAGEM UNOESC
Fazendo parte da sua vida

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a doença. 2021. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#como-se-proteger>.

Fonte: As próprias autoras

Folder confeccionado (verso)

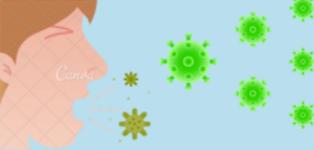
RELATO DE CASO

Continue se cuidando

Os casos de Corona vírus diminuíram nos últimos dias, porém com a reabertura do comércio e os feriados se aproximando precisamos continuar nos cuidando para não aumentar os casos.



Ao espirrar, tossir ou falar dispersamos gotículas de saliva as quais transmitem o vírus por meio do ar.



Boas Maneiras para evitar a transmissão

Mantenha o distanciamento;
Use a máscara de forma correta, cobrindo a boca e o nariz;
Evite tocar na boca, nariz e nos olhos;
Lave as mãos com frequência ou use álcool 70%.



Curiosidades

GRAVIDADE

A maioria das pessoas tem o Covid-19 na forma leve, a qual parece com um resfriado, mas algumas pessoas desenvolvem a doença com maior gravidade.

PESSOAS DO GRUPO DE RISCO

Idosos, hipertensos, pessoas com obesidade, diabéticos, pessoas com doença renal.

SINAIS E SINTOMAS

- Tosse;
- Febre;
- Coriza (nariz escorrendo);
- Dor de garganta;
- Dificuldade para respirar;
- Não sentir o cheiro das coisas;
- Alteração do paladar;
- Vômitos/diarreia;
- Cansaço;
- Diminuição do apetite;
- Falta de ar.

CASO VOCÊ TENHA ALGUM DESTES SINTOMAS PROCURE UM CENTRO DE ATENDIMENTO!

Fonte: As próprias autoras

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: